

VIÇOSA DEVE FECHAR PARA BALANÇO

Certamente você já viu na porta de algum estabelecimento comercial, dizendo: "FECHADO PARA BALANÇO". Para os não-versados em contabilidade ou em negócios, esclarecemos que, neste dia, o empresário que colocava este cartaz fechava o estabelecimento para levantar os estoques de mercadorias de sua empresa. Com este dado, o empresário poderia saber o que tinha de mercadorias em estoque. Em termos singelos, ele fazia seu balanço. Além disso, esta data servia para também levantar o dinheiro em caixa e em bancos, os créditos e outros valores, bem como levantar os seus compromissos com fornecedores e outros credores.

Legítima parada para pensar: "Qual a minha situação financeira? O que ganhei este ano? Por que não ganhei mais? Como está o meu negócio? Quais as minhas perspectivas?"

De uma forma bem mais ampla Viçosa Sociedade Anônima está mais ou menos nessa. Precisa "FECHAR PARA BALANÇO". A cidade não sabe o que deve, interna e externamente, não sabe o que tem, em imóvel e outros bens, não sabe o que tem a receber, não sabe onde aplicou o dinheiro captado em verbas e o que gerou a dívida com o INSS e outras tantas dívidas.

Em suma, nossos dirigentes da Viçosa S.A. não sabem nada sobre a situação financeira desta fabulosa empresa de 60.000 acionistas. Que contabilidade é esta que registra as contas públicas deficientemente? Evidente que o problema não é de Viçosa S.A. Mas de quem será afinal?

Fizemos uma assembléia geral em 1900 para definir os estatutos desta sociedade e criamos tantos benefícios que não temos como colocá-los em prática, pois não temos dinheiro para pagar.

Os devedores de Viçosa S.A., não pagam suas contas (impostos) e muitos dizem: "devo, não nego, pago quando puder". Os credores,

calejados por fornecimento feitos nos últimos 20 anos, já incluíram no preço um custo financeiro mirabolante, inflação futura, inflação inercial e outras artimanhas.

Todavia, continuam credores sem receber nada e ainda sujeitos a uma troca de créditos por bens públicos, cujo efeito final é difícil avaliar. Em síntese, a Viçosa S.A. está falida, os empregados têm direitos adquiridos, a grande maioria ganha baixos salários, os acionistas não tem direito algum, a planta industrial está virando sucata e estamos no limiar do salve-se quem puder.

Não tem competitividade. O mau gerente, em geral, conversa muito e produz pouco. Há o tipo que procura o erro dos outros e não gosta de avaliar o seu desempenho. O outro tipo é o incompetente omissivo, que não erra porque não faz nada. E não acerta porque não sabe gerenciar.

Os representantes desta massa de acionistas, mais conhecidas como Câmara Municipal, precisam se mexer, trabalhar em tempo integral e ajudar no gerenciamento desta Viçosa S.A. Vemos que uma boa solução é convocar uma Assembléia Geral, "FECHAR PARA BALANÇO" e só reabrir a casa depois de saber: o que temos em caixa; o que temos a receber; o que temos apagar; o que pagamos a mais; o que recebemos a menos e, o que é mais importante: que Viçosa S.A. queremos?

Afinal fizemos uma constituinte para imprimir livrinhos "BEST-SELLER" com a nova constituição municipal? Ou para iniciar o resgate da cidadania e possibilidade de viver condignamente nesta Viçosa S.A., viável sob todos os sentidos? Só nós ainda não descobrimos este ovo de Colombo. Mexam-se senhores dirigentes desta Viçosa S.A., os 60.000 acionistas aguardam ansiosamente. Queremos participar, mas a iniciativa, é de vocês.

**Rosvaldo Ferreira de Freitas,
Contabilista e viçosense**